

## COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEBOLA NO SEMI-ÁRIDO PIAUIENSE

Rosa Lúcia Rocha Duarte<sup>1</sup>; Marcos Emanuel da Costa Veloso<sup>1</sup>; Francisco de Brito Melo<sup>1</sup>; Cândido Athayde Sobrinho<sup>1</sup>; Valdenir Queiroz Ribeiro<sup>1</sup>

Visando a introdução e seleção de cultivares de cebola para a microrregião de Picos, que melhor se comportem em termos de produtividade e tamanho de bulbos, foi conduzido um experimento no período de maio a outubro de 1999, sob regime de irrigação por microaspersão no município de Sussuapara, PI. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com dezoito tratamentos e quatro repetições. A área de cada parcela foi de 3,0m<sup>2</sup>, com 150 plantas, espaçadas de 0,15 x 0,10m. As cultivares testadas foram: Granex 33, Composto IPA-6, Belém IPA-9, Franciscana IPA-10, Vale Ouro IPA-11, Texas Grano 502, Aurora, Crioula, Serrano, Granex 429, Régia, Princesa, Mercedes, Duquesa, Linda Vista, Piraouro, Granex Ouro e Baia Periforme Precoce. As características avaliadas foram produtividade de bulbos comerciais e não comerciais e ciclo vegetativo. As cultivares foram divididas em três grupos considerando a produtividade de bulbos, pelo teste de Scott-Knott (  $P < 0,05$ ). O primeiro grupo apresentou produtividade acima de 40 t/ha. No segundo grupo as produtividades variaram de 39,92 t/ha a 34,57 t/ha cultivares e no terceiro grupo de 32,42 t/ha a 26,91 t/ha. A produtividade média dos materiais foi de 35,47 t/ha, com destaque para as cultivares Vale Ouro IPA-11, Franciscana IPA-10, Mercedes, Princesa, Granex 33 e Duquesa, que produziram respectivamente, 43,65 t/ha, 41,45 t/ha, 40,52 t/ha, 38,92 t/ha, 38,05 t/ha e 38,00 t/ha de bulbos comerciais.

---

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, 64006-220, Teresina, PI, e-mail: [rlucia@cpamn.embrapa.br](mailto:rlucia@cpamn.embrapa.br)